

A Santa Missa o Sacrifício de Jesus

Curso de Teologia

Paróquia de Nossa Senhora da Assunção

«A Liturgia é o cume para o qual se dirige a atividade da Igreja e, ao mesmo tempo, a fonte de onde provém toda a sua força» (SC 10)

Constituição Sacrosanctum Concilium – Vaticano II)

Muitas pessoas vão à Missa, mas não entendem os momentos da Missa; não entendem seu significado e seu valor.

O QUE É A MISSA?

É a celebração da Páscoa!

Mas nós tivemos duas Páscoas, a do Antigo Testamento e a do Novo Testamento.

REFLEXÃO TEOLÓGICA

Todos nós sabemos, que Deus é um só, porém em Deus há três pessoas: o Pai, e o Filho e o Espírito Santo!

Deus é eterno! Sempre existiu e sempre existirá!

Chamamos essas três pessoas de Santíssima Trindade. Qualquer ação de uma das Pessoas da Santíssima Trindade, é ação de Deus!

Após o pecado de Adão e Eva, o Pai do céu prometeu que enviaria um Salvador!

Todos os anos, em 25 de dezembro, nós celebramos o Natal. O que é o Natal?

É quando a 2ª pessoa da Santíssima Trindade, - quem é a 2ª Pessoa? O Filho - assume a nossa natureza humana. Chama-se a isso de Encarnação, porque Deus entrou na carne.

Portanto, Jesus, a segunda pessoa da Santíssima Trindade que é Eterno com o Pai e o Espírito Santo, a partir da Encarnação, assumiu a natureza humana.

Então, Jesus é Deus e homem. Sempre foi Deus, que se tornou homem.

Logo, Jesus é uma Pessoa Divina e se é pessoa divina possui também uma natureza divina.

Mas como Jesus se encarnou, então passou a ter uma natureza humana.

Então devemos explicar assim: Jesus é Pessoa Divina, com natureza divina e humana.

Mas a natureza divina ou a natureza humana precisam apoiar-se numa pessoa. Ora, a Pessoa de Jesus é Divina. Logo, tudo que Jesus fazia, o realizava na sua pessoa divina. Mesmo os atos próprios da natureza humana, então, todos os atos de Jesus eram ATOS DE DEUS!

Para você entender as naturezas, basta lembrar que Jesus praticou atos próprios de Deus e praticou atos próprios de homem. Por exemplo:

Jesus chorou – isso é da natureza humana

Jesus fez o paralítico andar – isso é da natureza divina

Jesus teve fome – isso é da natureza humana

Jesus ressuscitou Lázaro – isso é da natureza divina.

ENTÃO, POR SER JESUS CRISTO QUEM ELE É:
DEUS E HOMEM COMPLETO, TODOS OS ATOS
DE JESUS SÃO SALVÍFICOS, PORQUE TODOS OS
ATOS SÃO ATOS DE DEUS!

APESAR DE TODOS OS ATOS SEREM
SALVÍFICOS, QUAL FOI O ATO
EMINENTEMENTE SALVADOR?

ORA, O NÚCLEO DE TODOS OS SEUS ATOS,
ISTO É, O NÚCLEO DA SALVAÇÃO ESTÁ NO
MISTÉRIO PASCAL: PAIXÃO, MORTE E
RESSURREIÇÃO DE CRISTO.

A PÁSCOA DO NOVO TESTAMENTO É O
CENTRO DA HISTÓRIA DA SALVAÇÃO.

O ato de salvação realizado por Jesus Cristo é eternamente atual. E por que é assim? Porque Deus não está preso no tempo, seus atos são eternos. Por isso na Liturgia se fala de Memória Christi: não é simplesmente lembrar de algo acontecido no passado, mas atualizá-lo, por isso Jesus diz: “fazei isto em memória de mim”

Mas já se passam dois mil anos do mistério pascal realizado por Jesus, como provar que esse ato até hoje salva o homem?

**PAREI A EXPLICAÇÃO AQUI PRECISA
TERMINAR PARA FAZER O LINK COM AS
OUTRAS TELAS**

Assim, a Missa é memorial, isto é, faz memória do Mistério de Cristo; Mas a missa não é uma memória fria, uma vaga lembrança; a Missa é um atualização do Mistério. Isto é, o Mistério se faz presente, acontece de novo. Mas que Mistério é esse? O Mistério da morte e ressurreição de Jesus Cristo.

E por que chamamos a morte e a Ressurreição de Cristo de Mistério? Porque na bíblia, a palavra mistério, significa o fato do Deus todo-poderoso vir tão perto do homem, falar ao homem, salvar o homem. Isso significa “Mistério”.

- E como se relaciona a Missa com a cruz de Jesus Cristo?

Na sua última Ceia Jesus tomou o pão deu graças e o deu a seus discípulos dizendo: “Tomai e comei isto é o meu corpo que será dado por vós”; Depois tomou o cálice com Vinho e passou a seus discípulos dizendo: “tomai todos e bebei este é o cálice do meu sangue, o sangue da nova e eterna Aliança que é derramado por vós e por todos para a remissão dos pecados, fazei isto em minha memória”.

- Então a missa é o memorial da paixão de Cristo.

As duas Páscoas

- Como vocês sabem, no Antigo Testamento também havia uma ceia, era a ceia dos judeus, onde eles celebravam o dia da saída da escravidão do Egito – 1ª Páscoa.

E como era celebrada esta ceia?

Reuniam-se em torno de uma mesa, liam a Palavra de Deus, o pai fazia a reflexão da palavra de Deus para a sua família e depois, todos comiam da carne do Cordeiro que era imolado para a ceia (ver Ex 12) – Esse cordeiro era macho, e nenhum osso do cordeiro podia ser quebrado. Depois tomavam do cálice do vinho.

No Novo Testamento, Jesus é chamado por São João Batista de ‘O Cordeiro de Deus’ (Jo 1,29) e se vocês se lembram, no evangelho de São Mateus, se diz que o soldado quebrou os ossos da perna do ladrão que estava à esquerda e do que estava à direita de Jesus, mas nenhum osso de Jesus Cristo foi quebrado.

A paixão, morte e ressurreição de Jesus é a Páscoa do Novo Testamento.

- Há um paralelo entre a Antiga Páscoa e a Nova Páscoa,
- Ambas têm Cordeiro, Carne, Sangue derramado, Aliança, Terra Prometida, Perdão dos Pecados
- A Nova Páscoa é Aliança Eterna, não haverá outra.

- Assim como havia uma celebração judaica para fazer memória da Páscoa do Antigo Testamento, há uma celebração para fazer memória da Páscoa do Novo Testamento.
- Ambas celebrações guardam uma estrutura muito próxima: Como se faz na Missa?

- lemos a palavra de Deus, depois temos a homilia e depois participamos da ceia Eucarística: o Corpo e o sangue de Cristo entregues na cruz e dados como alimento espiritual para nossa alma: “minha carne é verdadeira comida, meu sangue verdadeira bebida; quem come minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele”.

Daí a Missa dividir-se em duas grandes partes: liturgia da Palavra e Liturgia Eucarística. Na missa há duas mesas: a da Palavra e a do sacrifício-refeição.: “o verbo se fez carne e habitou entre nós” (Jo 1,14)